

# TACTICAL

M A G A Z I N E

AIRSOFT • TIRO • SOBREVIVÊNCIA • EQUIPAMENTOS • REVIEWS



**E 31**  
ABRIL 2024

**SE O MUNDO ENTRASSE  
EM COLAPSO HOJE, VOCÊ  
ESTARIA PREPARADO?**

14

TACTICALMAGAZINE.COM.BR





# BAIXE AGORA MESMO!

O Airsoft Commander é uma aplicação mobile Cross Platform idealizado por praticantes de Airsoft, dedicado exclusivamente ao esporte e tem como objetivo reunir em um único lugar informações pertinentes sobre: equipes, eventos, notícias, arenas, ligas, associações, lojas, serviços ligados ao esporte, além de oferecer soluções e ferramentas para administração de equipes, agenda pessoal, eventos e muito mais.





**REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA:**

Rua Pedro Álvares Cabral, 220 - Coral  
Lages - Santa Catarina | CEP 88523-350

**ANÚNCIOS:**

Entre em contato pelo e-mail  
revista@tacticalmagazine.com.br com o  
assunto ANÚNCIO.

**TACTICAL MAGAZINE** é uma publicação  
independente, repaginada, publicada  
mensalmente sempre na segunda  
quinzena do mês.

**Edições anteriores:** entre em contato por  
e-mail para solicitar os materiais de  
edições 01 a 23.

SAG - Serviço de Atendimento ao  
Guerreiro

+55 49 99937.9601



**Fotografia, Diagramação e Direção  
de Arte:**

@dbdesigncriativo

**Revisão de Textos:**

@a\_profe\_ajuda

**Distribuição:**

Online. Para edições impressas  
entre em contato com o SAG.

Dan B. Galvani Somnavilla

**DIRETOR DE REDAÇÃO**

@dbgalvani.s

revista@tacticalmagazine.com.br



# COLAPSO GLOBAL

Quer se trate de um desastre natural, de um ataque bioterrorista ou de uma pandemia, os especialistas consideram que a sociedade tal como a conhecemos entrará em **colapso 13 dias após um evento catastrófico.**

**Então, o que você faz em seguida?**





Em 22 de junho de 2001, Tara O'Toole e Thomas Inglesby, do **Centro Johns Hopkins para Estratégias Cívicas de Biodefesa**, organizaram um experimento de guerra como nenhum outro. Os dois investigadores, trabalhando com uma série de organismos como o Instituto ANSER de Segurança Interna, decidiram simular os efeitos de um ataque biológico aos EUA. O projeto foi chamado de Operação Dark Winter.





O que descobriram foi que o país não estava preparado para lidar com a situação. Dentro de duas semanas haveria enormes vítimas civis, um colapso catastrófico em instituições essenciais e agitação civil em massa. O abastecimento de alimentos, a eletricidade e as infraestruturas de transporte entrariam em colapso. Em suma, a situação se tornaria medieval em pouco tempo e isso aconteceria em todo o mundo.

Hoje em dia temos muitas opções em termos de catástrofes potenciais. Desastres naturais e ecológicos, armas nucleares, terrorismo, acidentes tecnológicos experimentais, pandemias. Em 2008, um grupo de especialistas reuniu-se numa conferência da Universidade de Oxford e sugeriu que havia 19% de probabilidade de ocorrer um evento catastrófico global antes de 2100, com a IA superinteligente e as armas de nanotecnologia molecular no topo da lista de ameaças.

**E SE CASO A SOCIEDADE  
ENTRASSE EM COLAPSO,  
O QUE DEVERIAMOS  
FAZER?**

**Temos algumas  
sugestões pra você:**



# 1 NÃO FIQUE SOZINHO COM CENTENAS DE LATAS DE COMIDA PRONTA

Há uma resposta de sobrevivência que é "Vou me esconder sozinho". Você provavelmente não vai sobreviver assim - você tem que cooperar com outras pessoas. Isso pode não ser óbvio no início, porque você pode ver os outros como uma ameaça em potencial, mas no momento em que você se tornar um solitário, provavelmente perderá, simplesmente porque agora faz parte de um ambiente onde o cão come o cão.

Quanto mais pessoas se unirem, maior será a probabilidade de você conseguir reconstruir algo como uma sociedade. Então eu diria para compartilhar esses feijões cozidos aí da lata.

# 2 VOCÊ PRECISA IR A CAMPO. MAS NÃO SEJA MUITO RURAL

Você provavelmente já esperava por isso, mas vamos deixar isso claro de qualquer maneira. As cidades são maravilhosas quando tudo está funcionando, mas, como *The Walking Dead* deixou explícito, são letais quando não há ordem, eletricidade ou infraestrutura. Se você ficasse na cidade, correria mais perigo, não há dúvida disso.

De um modo geral, quando se testam estes cenários com base em modelos preditivos, as cidades são consideradas extremamente vulneráveis simplesmente porque existem muitas cadeias de abastecimento que são interdependentes e tantas pessoas que também dependem destas cadeias de abastecimento. E estas mesmas pessoas estarão competindo entre si por esses recursos escassos, o que cria violência.



Claro, temos o outro extremo, o isolamento total. Também pode não ser uma boa ideia. Você precisará de um grupo de pessoas com habilidades diferentes que possam trabalhar cooperativamente para construir suas próprias cadeias de suprimentos e prosperar.

### **3** VOCÊ PRECISA DE ACESSO A ÁGUA CORRENTE

No caso de uma grande catástrofe global, teremos que enfrentar a possibilidade muito real de tudo ser fechado. Nos primeiros dias, as estradas ficarão obstruídas e os supermercados saqueados, então você será forçado a produzir seus próprios suprimentos. Num cenário assim, é necessário estar num local onde tenha acesso a água corrente e/ou outras fontes de energia. Isto não serve apenas para sustento – água corrente rápida também pode ser aproveitada para fornecer energia – desde que você pense em comprar um gerador hidrelétrico de pequena escala. O problema é que a maioria de nós não passa os fins de semana comprando soluções energéticas pessoais – só para garantir. Se estamos falando de um colapso repentino, é provável que você não tenha um gerador de energia solar em mãos. Mas pelo menos se você estiver perto da água, poderá bebê-la.

### **4** ESTABELEÇA COMUNICAÇÕES

Se você quiser criar uma comunidade e ser resiliente, talvez não precise necessariamente se comunicar com o resto do mundo.





No entanto, você pode precisar saber o que está acontecendo. A questão é que, num cenário catastrófico, você não sabe quais comunicações estarão funcionando. O método básico de aquisição de informações seria o velho e bom rádio Baofeng, claro, enquanto as baterias tiverem energia.

## E A INTERNET?

De acordo com a Bytemark, empresa de hospedagem de servidores com sede no Reino Unido, existe a possibilidade de que muitas das dezenas de milhares de redes separadas (ou Sistemas Autônomos) e centros de dados que constituem a espinha dorsal da Internet possam sobreviver ao colapso da civilização se tivessem acesso ao poder local. Porém há o risco de que as redes de conteúdos sejam vulneráveis ao colapso social.

## E O MAIS IMPORTANTE:

### 5 ADQUIRA NOVAS HABILIDADES

Aprender novas habilidades sempre é bom, ainda mais em momentos em que possivelmente você precisará delas como nunca. Devido às conveniências modernas, muitas pessoas não acendem uma fogueira nem fervem água potável diariamente como faziam os nossos antepassados. Aprender estas competências é importante não só para recreação, mas também para preparação para emergências e auto-sustentabilidade.

Seja proficiente em técnicas de montagem de acampamento, habilidades com fogo, lâminas, defesa pessoal.

Em momentos críticos é que vemos realmente quem está preparado.





# **H&K** Heckler & Koch **MP7A1**

A H&K MP7A1 é, sem dúvida, uma arma letal. Já matou muitos terroristas. Mas não é a letalidade desta arma que a torna tão legal – é o design. Quer você seja fã da Heckler & Koch ou não, não pode dizer que eles fabricam armas feias. Eles são para o mundo das armas talvez o que a Lamborghini é para o mundo dos automóveis, produzindo armas cujas fotos são frequentemente afixadas nas paredes de adolescentes. Mas a arma é funcional além de esteticamente agradável.

O MP7A1 se enquadra na categoria de arma de defesa pessoal ou PDW. A ideia é que você produza uma arma de fogo o mais compacta possível, capaz de ser disparada com uma só mão. Uma PDW é capaz de derrubar os alvos, mas tem a vantagem adicional de ser compacto e portátil – perfeito para combates a curta distância ou onde o tamanho e a furtividade é uma consideração importante.

## **ESPECIFICAÇÕES**

**CALIBRE:** 4,6 x 30 mm

**CANO:** 7,1 polegadas

**COMPRIMENTO:** 25,1 polegadas

**PESO SEM ACESSÓRIOS:** 2,10 kg

**CAPACIDADE:** 40 cartuchos

Durante décadas, o MP5 tem sido o padrão ouro das armas de fogo PDW. Seu tamanho compacto e design leve o tornaram ideal para pilotos de helicóptero de combate e profissionais de proteção executiva em todo o mundo.





Mas o MP5 tem problemas, e a medida que os processos de fabricação de armas de fogo melhoraram, o MP5 permaneceu o mesmo. Quando a maioria dos fabricantes de armas mudou para o alumínio usinado em CNC para suas armas de fogo, o MP5 permaneceu uma peça de chapa metálica estampada e soldada. Quando a maioria dos fabricantes produzia canos fixados ou aparafusados, os MP5 ainda estavam rebitados no lugar.

*Um substituto para o MP5 precisava ser encontrado.*



A melhor maneira de pensar no MP7A1 é como um HK416 realmente curto, com alguns recursos interessantes. O mecanismo operacional é praticamente o mesmo - um sistema de pistão a gás de curso curto é alimentado através de um bloco de gás, que empurra para trás um suporte de parafuso com um parafuso giratório. Até o mecanismo de armar é semelhante a um AR-15, parecendo para todo o mundo uma alça de carregamento padrão. Mas é aí que as semelhanças terminam.

Enquanto o MP5 usava o calibre 9x19 Parabellum, o MP7A1 usa um cartucho proprietário de 4,6x30mm que é semelhante em aparência e desempenho ao cartucho de 5,7x28mm da FNH. A ideia é que o projétil de menor diâmetro viaje a uma velocidade rápida o suficiente para que a energia geral na boca do cano seja tão boa quanto, se não melhor, que um 9x19 mm. Ao mesmo tempo, produz menos recuo e permite ao atirador carregar mais munição. É um conceito atraente e a razão pela qual o P90 PDW da FN usa uma munição semelhante.



*Cartucho 4,6 x 30 mm*



# Modo de disparo

No que diz respeito aos controles de fogo, eles são ótimos. A chave seletora desta arma é perfeitamente ergonômica e ambidestra. Passar de um modo de disparo para outro vem com um clique tátil e audível que permite saber quando a configuração foi ativada. Ao contrário do AK-47, mover o seletor totalmente para baixo em meio ao pânico lhe dará o modo totalmente automático em vez de semiautomático.

O MP7A1 é perfeito? Não. Longe disso. Mas seu design elegante, recuo leve e alta cadência de tiro o tornam excelente para eliminar alvos e parecer legal ao mesmo tempo. O MP7A1 está atualmente em serviço com os Navy SEALs e outros grupos de forças especiais, e por boas razões.



# A ANATOMIA DAS MIRAS TELESCÓPICAS

PRIMEIRA  
PARTE

*Você ficaria surpreso em saber a quantidade de gente que usa alguns tipos de equipamentos e não fazem a mínima ideia de como funciona.*

*Saiba como as miras telescópicas funcionam e como isso afeta você.*



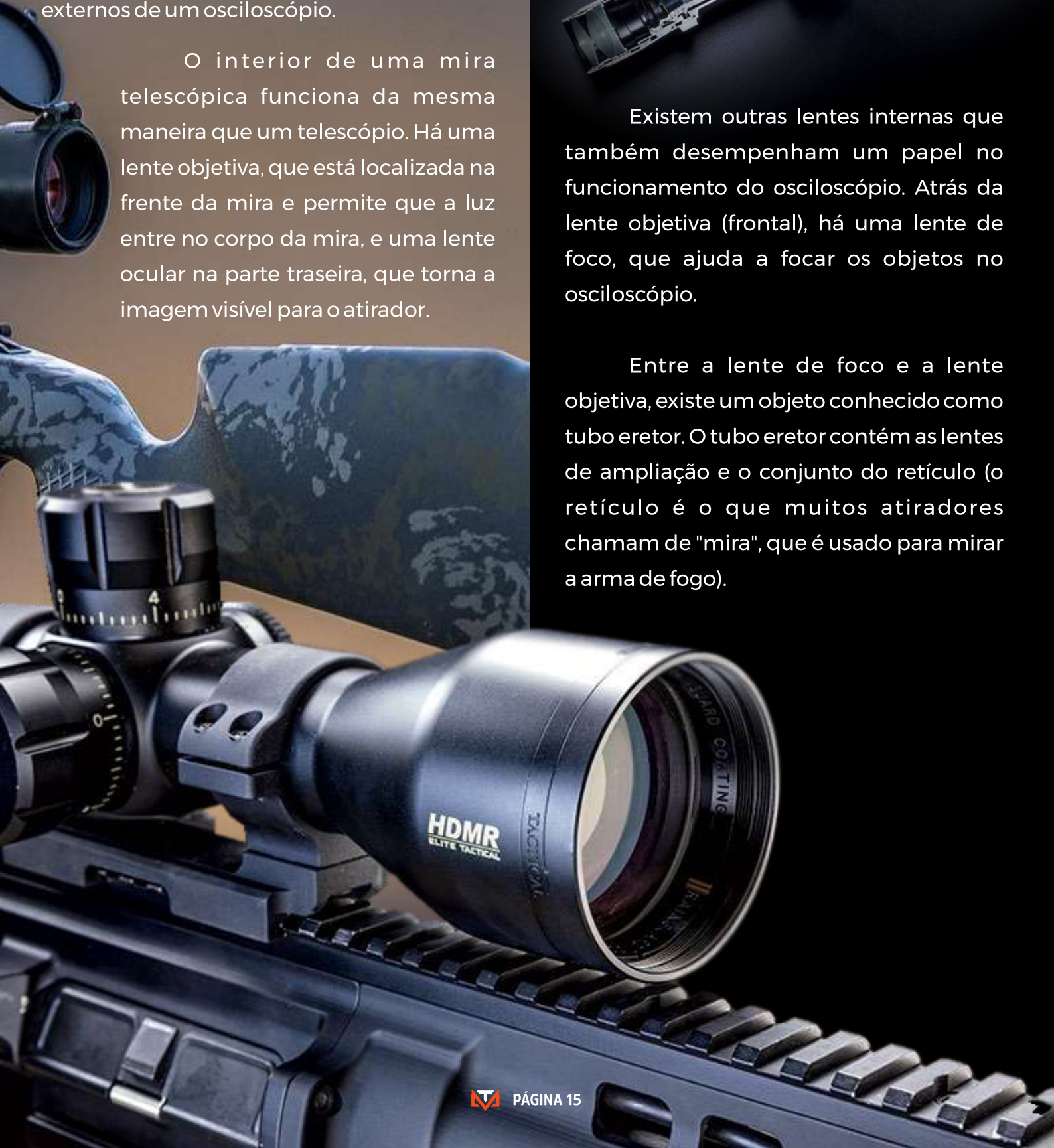
A função básica de uma mira telescópica é simples - ajudar o atirador a alinhar o cano de uma arma de fogo com o alvo. Mas como um osciloscópio consegue fazer isso é um pouco mais complexo. Para entender melhor como funciona a óptica de alta tecnologia, daremos uma olhada nos componentes internos e nos controles externos de um osciloscópio.

O interior de uma mira telescópica funciona da mesma maneira que um telescópio. Há uma lente objetiva, que está localizada na frente da mira e permite que a luz entre no corpo da mira, e uma lente ocular na parte traseira, que torna a imagem visível para o atirador.



Existem outras lentes internas que também desempenham um papel no funcionamento do osciloscópio. Atrás da lente objetiva (frontal), há uma lente de foco, que ajuda a focar os objetos no osciloscópio.

Entre a lente de foco e a lente objetiva, existe um objeto conhecido como tubo eretor. O tubo eretor contém as lentes de ampliação e o conjunto do retículo (o retículo é o que muitos atiradores chamam de "mira", que é usado para mirar a arma de fogo).



A lente de ampliação move-se em direção à lente objetiva ao aumentar a ampliação. À medida que a ampliação é reduzida, a lente se aproxima da lente ocular. Portanto, se um atirador tiver uma luneta de 3-9X, a lente de ampliação estará mais próxima da lente objetiva na ampliação de 9X e estará mais próxima da lente ocular na ampliação de 3X.

O retículo pode ser montado na frente ou atrás das lentes de aumento, e isso faz a diferença na visão dos fotógrafos à medida que ajustam a ampliação. Se o retículo for montado na frente da lente de ampliação (conhecida como luneta de "plano focal frontal"), o retículo (mira) mudará de tamanho à medida que a ampliação for aumentada. Isso mantém o alvo e o objeto no osciloscópio com o mesmo tamanho relativo, independentemente da ampliação definida. Com uma luneta que tem o retículo na parte traseira da lente de aumento (conhecida como luneta de "plano focal traseiro»), o retículo não amplia com o objeto à medida que a ampliação é alterada.

A maioria das miras de caça são miras de plano focal traseiro, enquanto as miras de primeiro e segundo plano focal podem ser encontradas no mercado de óptica tática, sendo a maioria das miras em aplicações de longo alcance. Os escopos de plano focal frontal simplificam a estimativa de alcance e o disparo de longo alcance.



As lentes em um osciloscópio são muitas vezes revestidas para reduzir o reflexo da luz nas lentes. Isso aumenta a quantidade de luz que pode passar pelo sistema óptico e chegar ao olho, resultando em uma imagem mais brilhante. O tubo interno é "purgado" e selado para que a chuva e a umidade não entrem e embacem as lentes.



# MOTO-X

**Quer saber mais?**

Entre em contato agora  
mesmo pelo whatsapp:

**(47) 98471.0436**

**EXPLORADOR-X**  
[WWW.EXPLORADOR-X.COM.BR](http://WWW.EXPLORADOR-X.COM.BR)









**GATORZ**  
EYEWEAR

[gatorz.com](http://gatorz.com)



# VEM PRO PAPO



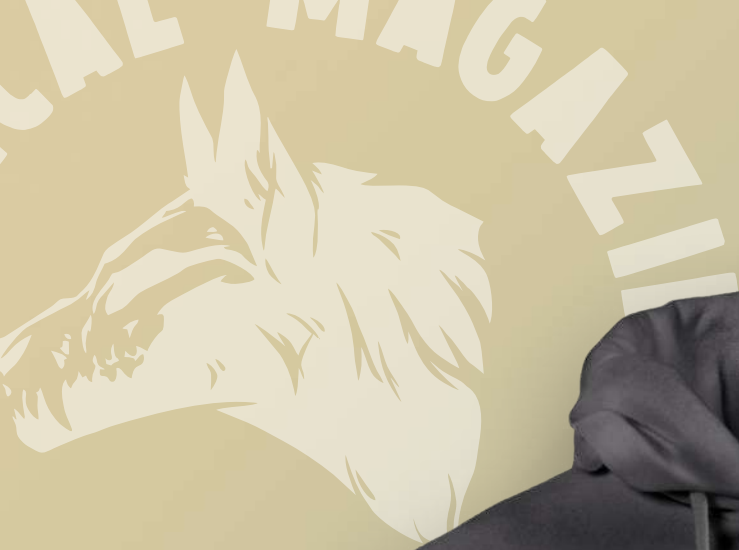
O MAIOR PODCAST  
SOBRE AIRSOFT DO  
SUL DO MUNDO!



 INSCREVA-SE







RATHER TH



COLEÇÃO  
**TACTICOOOL**  
2024





  
**PENTAGON**

**#DARETOBETACTICAL**

[WWW.PENTAGON-TACTICAL.COM](http://WWW.PENTAGON-TACTICAL.COM)





# ANUNCIE

PLANO	PÁG. INTEIRA	SITE	REDES SOCIAIS	DURAÇÃO	VALOR
BRONZE	●	●	●	1 MÊS	R\$ 100,00
PRATA	●	●	●	6 MESES	R\$ 350,00
OURO	●	●	●	12 MESES	R\$ 600,00

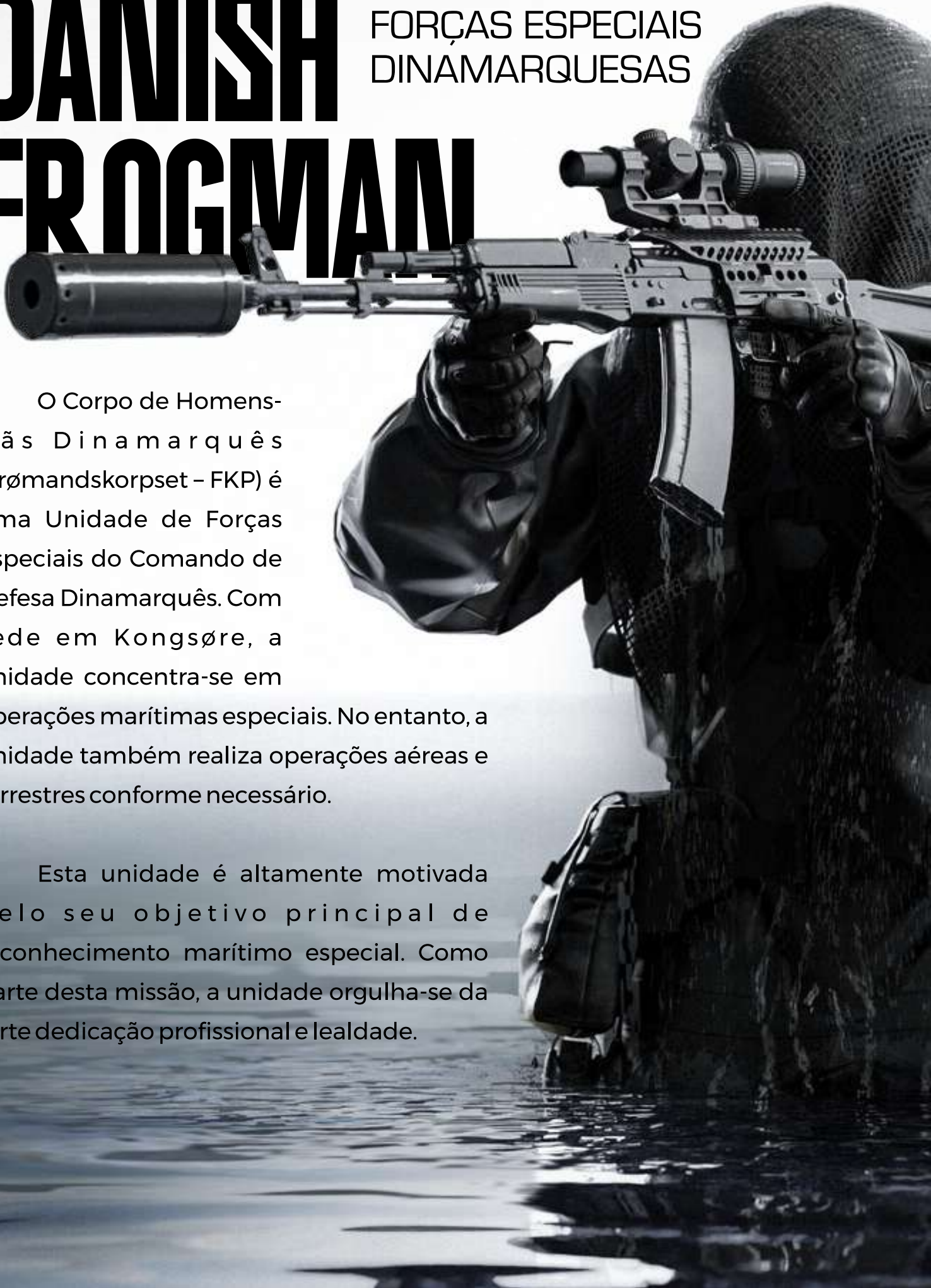
 **49 99937.9601**

# DANISH FROGMAN

FORÇAS ESPECIAIS  
DINAMARQUESAS

O Corpo de Homens-Rãs Dinamarquês (Frømandskorpset - FKP) é uma Unidade de Forças Especiais do Comando de Defesa Dinamarquês. Com sede em Kongsøre, a unidade concentra-se em operações marítimas especiais. No entanto, a unidade também realiza operações aéreas e terrestres conforme necessário.

Esta unidade é altamente motivada pelo seu objetivo principal de reconhecimento marítimo especial. Como parte desta missão, a unidade orgulha-se da forte dedicação profissional e lealdade.

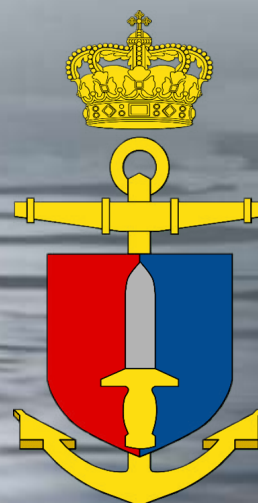




A Marinha Real estabeleceu os Frogmen em 1957, inicialmente com inspiração no British Special Boat Service. Originalmente, a unidade fazia parte da Escola de Mergulho da Marinha, mas posteriormente reportou-se diretamente ao Chefe do Comando Operacional da Marinha.

Nos primeiros anos da unidade, esta se estabeleceu como uma força formidável. A unidade rapidamente ganhou reputação por suas habilidades avançadas de reconhecimento, que se mostraram incrivelmente úteis durante a Guerra Fria.

Durante este tempo, os Homens-Rãs realizariam regularmente tarefas de coleta de informações para apoiar o esforço mais amplo da Defesa Dinamarquesa.



# ORGANIZAÇÃO

Os Homens-Rãs ficam sob o Comando de Operações Especiais (SOK) do Comando de Defesa Dinamarquês. Os Frogmen foram transferidos para o comando do SOK em 2015, tendo anteriormente sido uma unidade da Marinha Real.





# TÁTICAS, TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS (TTP)

Os futuros Homens-Rãs devem passar por um exaustivo processo de seleção e treinamento inicial antes de serem doutrinados nas fileiras da unidade. Como parte do treinamento inicial, que dura 10 meses, os candidatos realizam uma grande quantidade de treinamento subaquático. Isto é para preparar os futuros Homens-Rãs para as tarefas especiais de reconhecimento e combate subaquático comuns aos integrantes da unidade.



Esse treinamento inclui mergulho com oxigênio de longa duração, mergulho em águas profundas e mergulho com peso. Durante o processo, os candidatos podem ser excluídos do programa se não atenderem aos padrões exigidos de um Homem-Rã dinamarquês. O treinamento inclui, mas não está limitado a:

- **Orientação**
- **Comunicação militar**
- **Habilidades de combate de curta distância**
- **Natação e mergulho de combate**
- **Patrulhamento**

Como resultado de uma seleção e treinamento tão rigorosos, é excepcionalmente desafiador se tornar um Homem-Rã. Até 600 militares se inscrevem todos os anos, no entanto, houve apenas um total de 400 candidatos selecionados na história da unidade. Isto, portanto, faz do Corpo de Homens-Rãs Dinamarquês uma das forças de Operações Especiais mais seletivas e de elite do mundo.





No final de 2021, o Comando de Defesa Dinamarquês anunciou que não iria realizar o curso de seleção e formação para novos Homens-Rãs em 2022. O chefe do SOK, Major General Peter Boysen, afirmou que a força já tinha cumprido o seu requisito de recrutamento para o ano.



# OPERAÇÕES NOTÁVEIS

Devido à natureza das operações secretas da unidade, há pouca informação publicamente disponível sobre as missões. Grande parte do trabalho da unidade ocorre internamente, devido aos 7.200 quilômetros de costa da Dinamarca. No entanto, os Homens-Rãs também realizam uma grande quantidade de trabalho internacional.



## IRAQUE

Foram destacados como parte da Combined Joint Task Force 7, uma formação militar dos EUA formada em 2003 como parte da Guerra ao Terror. Como parte desta implantação, os Homens-Rãs faziam parte de uma força de treinamento que ajudava no policiamento e no treinamento das forças de segurança locais. Os Homens-Rãs usariam mais tarde esta experiência de treinamento para treinar as Forças de Defesa Quenianas em defesa marítima.



## AFEGANISTÃO

Destacados para o Afeganistão como parte da Força-Tarefa aliada K-Bar - uma coalizão de múltiplas Forças Especiais composta por quase 3.000 soldados internacionais. A força operou de outubro de 2001 a abril de 2002, com mais de 75 missões na região. Os Homens-Rãs serviram ao lado da Jaeger Corps na região.



## SÍRIA

Os Frogmen, juntamente com membros da Jaeger Corps, foram destacados para a Síria em 2017. A força, composta por 60 membros de ambas as unidades de Operações Especiais, foi um dos maiores destacamentos de Operações Especiais na história militar dinamarquesa.



Mais recentemente, no final de 2021, Homens-Rãs destacados ao largo da costa da África Ocidental infiltraram-se com sucesso num navio pirata. Devido aos operadores altamente qualificados, a unidade foi capaz de apreender os piratas com sucesso, sem causar vítimas.

A Dinamarca é membro da OTAN e, como tal, os Homens-Rãs e o Comando de Defesa Dinamarquês em geral participam em exercícios internacionais de prontidão conjunta com outras forças de Operações Especiais. Isso inclui os Boínas Verdes, Comandos Aéreos e SEALs da Marinha.

Os Homens-Rãs Dinamarqueses são uma Unidade de Operações Especiais altamente especializada e capaz, excepcionalmente habilidosa em operações marítimas. Como resultado das contribuições da unidade para as operações no Afeganistão, os Homens-Rãs receberam a Menção de Unidade Presidencial.



 TACTICALMAGAZINE

